NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PARA SUBMISSÃO À "REVISTA UNIÍTALO EM PESQUISA"

ORGANIZADOR

DR. G.C.GENOFRÉ NETTO
CENTRO DE PESQUISA – CEPESq - Uniítalo

São Paulo
2015
4.1 Exemplo de citação de citação direta incluída na sentença ........................................ 20
4.2 Exemplo de citação de citação direta no final da sentença ........................................ 20
4.3 Exemplo de citação de citação direta incluída na sentença ........................................ 20
4.4 Exemplo de citação de citação direta no final da sentença ........................................ 20
4.5 Citação de artigos eletrônicos ......................................................................................... 21
4.6 Exemplo de citação de artigo on-line, sem autor ......................................................... 21
4.7 Citação de informação verbal ......................................................................................... 21
4.8 Citação de trabalhos em fase de elaboração .................................................................. 21
4.9 Citação com texto traduzido ........................................................................................... 21
4.10 Notas de rodapé .............................................................................................................. 22
4.11 Notas de referência ......................................................................................................... 22
4.12 REFERÊNCIAS ................................................................................................................ 23
4.13 Livro .................................................................................................................................. 23
4.14 Livro com um único autor ............................................................................................... 23
4.15 Livro com dois autores ................................................................................................... 23
4.16 Livro com três autores ................................................................................................... 24
4.17 Livro com mais de três autores ...................................................................................... 24
4.18 Livro com autoria desconhecida .................................................................................... 24
4.19 Documentos traduzidos .................................................................................................. 24
4.20 Capítulo de livro .............................................................................................................. 25
4.21 Trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, conferências, simpósios etc.) .................................................................................................................. 25
4.22 Evento como um todo ..................................................................................................... 25
4.23 Trabalho apresentado em evento .................................................................................... 25
4.24 Monografia no todo ......................................................................................................... 26
4.25 Teses e dissertações ......................................................................................................... 26
4.26 Entidades coletivas (órgãos do governo, empresas etc.) .................................................. 27
4.27 Entidade independentes .................................................................................................. 27
4.28 Órgão governamental com nome genérico .................................................................... 27
4.29 Publicações em periódicos (revistas científicas) ............................................................. 27
4.30 Publicação de periódico como um todo ......................................................................... 27
4.31 Artigos publicados em periódicos ................................................................................. 28
4.32 Artigos de revistas não especializadas e jornais ............................................................. 28
4.33 Artigos de revistas não especializadas .......................................................................... 28
4.34 Artigos de jornais ........................................................................................................... 29
4.35 Documentos jurídicos (leis, decretos, portarias e normas) ............................................ 29
4.36 Verbetes de enciclopédias e dicionários ....................................................................... 29
4.37 Enciclopédias .................................................................................................................. 29
4.38 Dicionários ...................................................................................................................... 30
4.39 Materiais especiais .......................................................................................................... 30
4.40 Documentos iconográficos ............................................................................................ 30
4.41 Documentos cartográficos .............................................................................................. 30
4.42 Partituras .......................................................................................................................... 30
4.43 Documentos tridimensionais ......................................................................................... 31
4.44 Ilustrações ....................................................................................................................... 31
4.45 Imagem em movimento .................................................................................................. 31
4.46 Documento sonoro no todo ............................................................................................ 31
4.47 Documento sonoro em parte .......................................................................................... 31
4.48 Normas para documentos publicados em meio eletrônico (disquete, CD-ROM, on-line etc.) .................................................................................................................... 32
4.11.1 Artigos acessados diretamente na internet (on-line) ........................................... 32
4.11.2 Artigos publicados em CD-ROM............................................................................. 32
4.11.3 Monografia em meio eletrônico ............................................................................. 32
4.11.4 Artigos de periódicos ............................................................................................ 32
4.11.5 Artigos de jornais ................................................................................................... 33
4.11.6 Evento em meio eletrônico ................................................................................... 33
4.11.6.1 Evento como um todo ......................................................................................... 33
4.11.6.2 Trabalhos apresentados em reuniões científicas. ............................................. 33
4.11.7 Documentos jurídicos. .......................................................................................... 33
4.11.8 Documentos iconográficos ..................................................................................... 34

APÊNDICE A - Modelo de Primeira página ................................................................. 35
APÊNDICE B - Modelo de Segunda página ................................................................. 36
APÊNDICE C - Modelo de Terceira página ................................................................. 37
APÊNDICE D - Modelo de Quarta página .................................................................. 38
APÊNDICE E – Observações ......................................................................................... 39
1 INTRODUÇÃO

A produção científica das instituições de ensino e pesquisa sejam artigos científicos, monografias de Conclusão de Curso de Graduação e de cursos de Pós-Graduação lato sensu, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado (Pós-Graduação stricto sensu), requerem uma precisão na sua forma de apresentação para que o conhecimento gerado a partir das pesquisas possa efetivamente ser comunicado no meio científico.


2 ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

2.1 Conceito

Artigos científicos são textos produzidos a partir dos resultados de pesquisas, elaborados segundo normas técnicas, pois requerem precisão na sua forma de apresentação para que o conhecimento gerado por meio destes possa efetivamente, não somente ser divulgado no meio científico, mas também para que ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento possam ser conhecidos e questionados. São sempre publicados em revistas ou periódicos especializados em pesquisa científica. Os resultados obtidos devem ser passíveis de serem repetidos.
2.2 Tipos de artigos científicos

O artigo científico pode ser:

a) **Original**: apresenta resultados inéditos até então desconhecidos no meio científico, resultantes mesmo de pesquisas laboratoriais ou de campo incluindo também relatos de casos.

b) **Revisão bibliográfica**: o autor analisa e discute os artigos já publicados, visando sintetizar informações do que já é conhecido sobre um determinado tema da literatura, visando a suscitar novas pesquisas para esclarecer pontos que ainda permanecem obscuros.

2.3 Modalidades de artigos submetidos à revista “UniÍtalo em Pesquisa”

“UniÍtalo em Pesquisa”, revista eletrônica do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, destina-se à publicação e divulgação de artigos originais, ensaios e revisões técnico-científicas nas Áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios baseados no conhecimento gerado por docentes e acadêmicos dos diferentes cursos do UniÍtalo, selecionados com base em critérios de originalidade e qualidade por um Corpo Editorial Científico externo à instituição. Essa revista tem ainda como finalidade destacar o Centro Universitário Ítalo Brasileiro perante a comunidade científica na produção e divulgação do Saber. A periodicidade da revista é semestral e aceita, também, trabalhos advindos de Instituições afins. O texto do artigo a ser submetido à revista não deverá exceder 20 páginas. A revista é composta das seguintes modalidades de divulgação:

- **Artigos originais**: relatos de pesquisas originais concluídas nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- **Revisões**: recuperação bibliográfica do conhecimento científico acumulado sobre temas especiais das áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- **Ensaios**: exposição lógica e discursiva de idéias críticas e reflexões éticas e filosóficas a respeito de temas ligados às áreas de Saúde, Educação e Negócios;
- **Estudo de caso**: análise de conceitos, procedimentos ou estratégias de pesquisa
ou intervenção de ferramentas adotadas em trabalhos nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;

Resenhas: de obras nacionais ou internacionais das áreas da Saúde, Educação e Negócios;

Relatos de experiência: descrição e análise de experiências desenvolvidas em ambientes educacionais.

2.4 Regras gerais de apresentação do artigo científico

A digitação do texto do artigo deve ser feita no anverso da folha com fonte Arial 14. Para citações longas com mais de três linhas, notas de rodapé, paginção, legendas das ilustrações e das tabelas, deve ser utilizada fonte Arial 12 com espaçamento simples. Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Observação: Em virtude da Revista eletrônica “Uniáltalo em Pesquisa” utilizar-se de ferramentas atuais, embora respeitando as normas da ABNT, a digitação do texto do artigo deverá ser feita com fonte Arial 14, incluindo resumo e referências.

Como configuração de página, a margem esquerda e superior deve ser de 3 cm enquanto que a margem direita e inferior deve medir 2,0 cm. O espaço entre as linhas no texto, incluindo o resumo, deve ser de “1,5 linha”. As citações longas (com mais de três linhas), as notas de rodapé, legendas das ilustrações e das tabelas devem ser digitadas com arial 12. As referências no final do trabalho devem ser digitadas, usando espaços simples entre as linhas e dois espaços simples para separá-las entre-si. As notas de rodapé dever ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço “simples” de entrelinhas e por uma linha horizontal de três cm, a partir da margem esquerda. (No Word, na barra de menu selecionar “Formatar”, clicar em “Parágrafo, em seguida “espaçamento” antes e depois “0 pt” e, posteriormente “Entre linhas” selecionar o espaçamento desejado). Entre os parágrafos do corpo do texto utilizar uma vezes o espaço “1,5 linha”.

Os itens do artigo deverão ser escritos em Arial 14, em negrito e em letras maiúsculas, localizados à esquerda da página, com o número indicativo separado apenas por espaço de um caractere antes do respectivo título do item. ATENÇÃO: A PALAVRA item NÃO DEVE SER GRAFADA. A numeração é arábica. Os itens devem ser separados do texto que os sucede com espaço (uma vez o espaço “1,5
linha”). Da mesma forma, os subtítulos das seções (secundárias, terciárias, quaternárias e quinarias) devem ser separados do corpo do texto que os precede e que os sucede, com um espaço “1,5 linha”. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, (espaço simples) alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.


1 INTRODUÇÃO

2 REVISÃO DA LITERATURA (Poderá ser constituída de vários títulos- abaixo exemplo de composição de títulos).

2 ASPECTOS GERAIS DA HIPERATIVIDADE
2.1 Definição
2.1.1 Causas
2.1.2.1 Intrínsecas
2.1.2.2 Extrínsecas
2.2 Características
2.3 Os principais sintomas da hiperatividade
2.3.1 Desatenção
2.3.2 Impulsividade

3 METODOLOGIA
3.1 Aspectos gerais
3.1.1 Tipos de pesquisa
3.1.2 Tamanho da amostra
3.1.3 População analisada
3.1.3.1 Grupo controle
3.1.3.2 Grupo experimental
3.2 Critérios de exclusão de sujeitos da pesquisa
3.3 Tratamento estatístico

4 DISCUSSÃO
5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFERÊNCIAS

2.5 Estrutura

O artigo deve ser estruturado incluindo os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 14724, 2011), cabíveis na elaboração de um artigo científico.

2.6 Elementos pré-textuais

2.6.1 Primeira página - Deverá conter, no alto da página, somente o título do artigo em negrito, arial 14 letras maiúsculas e minúsculas e nome dos autores por extenso, arial 14 letras maiúsculas e minúsculas, justificado, separados por vírgulas. Se o título for extenso, usar espaçamento simples entre linhas para escrevê-lo. Se houver subtítulo, o título principal será em negrito, seguido de dois pontos, e o subtítulo sem negrito. Exemplo: VIDE APÊNDICE A (p. 35).

2.6.2 Segunda página- Deverá conter, a partir do alto da página o título do artigo em letras maiúsculas e minúsculas (fonte arial 14, sem negrito, justificado) Se o título for extenso, usar espaçamento simples entre linhas para escrevê-lo. Se houver subtítulo, o título principal será em negrito, seguido de dois pontos, e o subtítulo sem negrito. Deixar 5 espaços 1,5 linhas e digitar: Prenome do(s) autor(es) (abreviado) e sobrenome em letras maiúsculas. Quando existir mais de um autor, separar os nomes por ponto e vírgula (fonte arial 14, negrito, alinhamento justificado espaço simples). Titulação e Filiação Institucional de cada autor na seguinte ordem: curso, Área (Saúde, Educação, Negócios), Nome da Instituição (Centro Universitário Ítalo Brasileiro), sigla (UniÍtalo), cidade, estado, Brasil (fonte arial 14, alinhamento justificado sem negrito, espaço simples). Informar aqui e-mail dos autores, para contato. Exemplo: VIDE APÊNDICE B (p. 36).

2.6.3 Terceira página - Deverá conter em folha separada um resumo de, no mínimo 150 e no máximo, 500 palavras. Em seguida, separado por um espaço “1,5 linha” do
texto do Resumo, no canto esquerdo da folha, deve ser inserido o termo Palavras-chave em negrito (no mínimo 3 palavras-chave) para identificação do conteúdo do artigo e que representem o artigo como um todo. As palavras-chave são de extrema importância, para que o leitor possa verificar se o trabalho em pauta está dentro de sua linha de pesquisa e consequentemente é de seu interesse. O título, o resumo e as palavras-chave deverão ser no idioma do texto. Haverá, para os artigos em língua estrangeira, obrigatoriamente um resumo em língua portuguesa. Para os artigos em língua portuguesa deverá haver obrigatoriamente um resumo em inglês (Abstract e Keywords). (As palavras RESUMO e ABSTRACT serão em fonte arial 16, negrito, centralizado). O resumo deverá ser digitado em parágrafo único tendo apenas o parágrafo inicial, numa seqüência coerente de frases lógicas e concisas sem nenhuma enumeração de tópicos. Deve-se, ainda evitar, no resumo, o uso de frases negativas, símbolos, equações, tabelas, quadros entre outros. Um resumo deve ser um breve relato, explicando o tema do artigo, dando-se preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa. Deve passar informações suficientes possibilitando ao leitor a decisão de lê-lo em sua totalidade. Embora o artigo possa ter sido escrito por vários autores, a primeira pessoa do plural (nós) não deve ser utilizado. Na sequência devem ser apresentados o objetivo, metodologia utilizada, resultados e as conclusões do trabalho.
Exemplo de Resumo: VIDE APÊNDICE C (p. 37).


2.6.5 Ilustrações
No corpo do texto, qualquer que seja o tipo de ilustração sua identificação aparecerá na parte superior, precedida da denominação genérica de “Figura”, ou da palavra designativa para cada tipo de ilustração (quadro, mapa, fotografia, desenho, esquema, fluxograma, gráfico, organograma, planta, retrato, imagem, entre
outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos árabicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte bibliográfica. A ilustração deve ser incluída no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico, devendo ser separada do corpo do texto que a precede e que a sucede, com um espaço “1,5 linha. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor. Vide exemplo na sequência). No texto, as ilustrações devem ser numeradas consecutivamente em algarismos árabicos sob a denominação genérica de Figuras ou com a denominação para cada tipo de ilustração.

Exemplos da apresentação no texto:

A figura 1 apresenta o gráfico demonstrativo de...................................

O gráfico demonstrativo de.......... (Figura 1).

O quadro 1 mostra os dados obtidos...........

Exemplo da apresentação da ilustração com sua respectiva legenda no corpo do Artigo:

**Figura 1** - Gráfico demonstrativo de ..................

**Gráfico 1** - Demonstração dos valores.............

Dentre os tipos de ilustração, os quadros, em particular, referem-se à mera apresentação de dados, sem análise estatística. Ao contrário das tabelas, os quadros apresentam traçados laterais, fechando-os.

Apresentamos a seguir um exemplo de **Quadro**.

**Quadro 1** – Diagnóstico etiológico, tempo de evolução da otite até o desenvolvimento e localização do abscesso encefálico otogênico.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Caso</th>
<th>Diagnóstico etiológico</th>
<th>Tempo de evolução (anos)</th>
<th>Localização do abscesso</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>7</td>
<td>Cerebelar D</td>
</tr>
<tr>
<td>02</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>13</td>
<td>Cerebelar E</td>
</tr>
<tr>
<td>03</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>3</td>
<td>Cerebelar D</td>
</tr>
<tr>
<td>04</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>9</td>
<td>Cerebelar E</td>
</tr>
<tr>
<td>05</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>3</td>
<td>Temporal E</td>
</tr>
<tr>
<td>06</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>20</td>
<td>Temporal E</td>
</tr>
<tr>
<td>07</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>10</td>
<td>Têmporo-parietal D</td>
</tr>
<tr>
<td>08</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>8</td>
<td>Cerebelar D</td>
</tr>
<tr>
<td>09</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>7</td>
<td>Têmporo-parietal E</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>3 meses</td>
<td>Temporal E</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>OMA de repetição</td>
<td>-</td>
<td>Têmporo-parietal E</td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
<td>------------------</td>
<td>---</td>
<td>-------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>15</td>
<td>Têmporo-parietal D</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>40</td>
<td>Temporal E</td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
<td>OMC Colesteatoma</td>
<td>8</td>
<td>Temporal E</td>
</tr>
</tbody>
</table>

OMA – otite média aguda  D – Direito  Mediana = 8 anos
Penido N de O(8)
OMC – otite média crônica  E – Esquerdo
Fonte: (Sobrenome maiúsculas e ano) ou Autor(es) deste trabalho

Obs: para toda abreviatura utilizada em figuras, tabelas ou quadros, deverá haver uma legenda explicativa.

Apresentamos a seguir um exemplo de Gráfico.

**Figura 8**– Gráfico apresentando a opinião do Professor de Educação Física sobre a importância da atividade física para o portador de necessidades especiais.

![Gráfico de opinião de professor sobre atividade física para portadores de necessidades especiais](image)

Fonte: (Sobrenome maiúsculas e ano) ou Autor(es) deste Trabalho

2.6.6 Tabelas

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente e devem ser apresentadas de acordo com as normas de apresentação tabular do IBGE (1979):

- Devem ser auto-explicativas, dispensando consultas ao texto ou outras tabelas;
- Numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos;
- Devem conter título na parte superior, em maiúsculas, sem ponto final, alinhado pelo limite esquerdo da tabela, após a indicação do número da tabela;
- Na parte inferior da tabela, no mesmo alinhamento do título, devem constar a legenda, equações e fórmulas, e a fonte de onde foram obtidas as informações (mesmo do próprio autor);
- O traçado é de 1 ponto e 1/2 na linha superior, inferior e na que divide o cabeçalho do conteúdo;
- Não devem traçar as linhas verticais externas, pois estas configuram quadros e não tabelas;
- Devem ser aplicadas para explicar as análises estatísticas.

Exemplo:

**TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE SEIO ESFENOIDAL PELOS SEXOS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipos de seio</th>
<th>Masculino</th>
<th></th>
<th>Feminino</th>
<th></th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>N</td>
<td>%</td>
<td>N</td>
<td>%</td>
<td>N</td>
</tr>
<tr>
<td>Pré-sellar</td>
<td>5</td>
<td>3,87</td>
<td>10</td>
<td>5,92</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Semi-sellar</td>
<td>35</td>
<td>27,13</td>
<td>32</td>
<td>18,93</td>
<td>67</td>
</tr>
<tr>
<td>Selar</td>
<td>55</td>
<td>42,64</td>
<td>70</td>
<td>41,42</td>
<td>125</td>
</tr>
<tr>
<td>Pós-sellar</td>
<td>34</td>
<td>26,36</td>
<td>57</td>
<td>33,73</td>
<td>91</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>129</td>
<td>100,00</td>
<td>169</td>
<td>100,00</td>
<td>298</td>
</tr>
</tbody>
</table>

N = número

\(X^2 = 4,119\) N.S.
Fonte: (GUERREIRO, 2007) ou Autor(es) deste trabalho

**OBSERVAÇÃO:** sempre que os dados forem submetidos à análise estatística, deverão ser apresentados em forma de tabelas, e o teste e/ou a fórmula aplicada para a análise deverão estar apresentados logo abaixo da tabela. Se a tabela foi retirada de outro trabalho, deverá constar a fonte original, citando autor e o ano. Não esquecer de incluí-lo no item REFERÊNCIAS.

Quando a Tabela ou Quadro ocupa mais de uma página deve-se indicar no rodapé, à margem direita da tabela a palavra “continua” e na página seguinte, antes do cabeçalho da tabela, à margem esquerda, “continuação” e “conclusão” na página que encerra a tabela.
2.7 Elementos Textuais

Considerados obrigatórios em um artigo científico tais elementos são a seguir descritos: Introdução, Desenvolvimento (Revisão bibliográfica em títulos, ou não, metodologia, resultados, discussão) e Conclusão ou Considerações finais.

2.7.1 Introdução

A Introdução deverá abordar as generalidades sobre o tema, fornecendo, assim, uma visão global do assunto tratado (contextualização), objetivos gerais e específicos, (para o que o artigo está sendo elaborado), justificativa (razões de sua escolha), além de uma breve descrição da estrutura do texto dos títulos (tópicos ou unidades que compõem o trabalho) É a parte do trabalho em que o assunto é tratado, sem detalhes Estabelece-se o tema, define-o quanto ao campo e período abrangidos.

2.7.2 Desenvolvimento (Revisão bibliográfica em títulos, ou não, metodologia, resultados, discussão)

É a parte principal do texto, onde é apresentada, toda a fundamentação teórica que possibilitou a experimentação, a metodologia empregada, os resultados e a discussão. O desenvolvimento resulta em um texto interativo entre o autor do trabalho e a literatura existente. Deve-se tomar cuidado para não cometer plágio. O desenvolvimento pode ser dividido em títulos, ou um único título, de acordo com o tipo de pesquisa que é realizada. O Título único pode ser, por exemplo, Revisão de Literatura, dividida em seções secundárias, terciárias, quaternárias e até, no máximo quinarias, onde são feitas referências a trabalhos anteriormente publicados, limitando-se a contribuições mais importantes ligadas ao assunto do texto. Constitui-se numa base para derivação das hipóteses e explicação de sua fundamentação. Poderá ser também, como já citado, constituído de vários títulos e suas respectivas seções. Um Título abordará, obrigatoriamente, a Metodologia utilizada, contendo uma descrição precisa dos métodos utilizados (pesquisa bibliográfica, pesquisa qualitativa, pesquisa quantitativa, pesquisa de campo, estudo de caso, procedimentos técnicos, etc.). Dois outros títulos poderão, ainda, ser apresentados: Resultados e Discussão. Em não havendo resultados (dependendo do tipo da pesquisa) poderá existir somente o título de Discussão, onde são feitos
esclarecimentos sobre exceções, contradições e teorias relativos ao trabalho, indicação das aplicações práticas e limitações e o apontamento dos aspectos que confirmem ou modifiquem as teorias estabelecidas, apresentando novas perspectivas para a continuidade da pesquisa. É importante mostrar que os resultados e as interpretações obtidos concordam ou contrastam com trabalhos previamente publicados. É o momento de reflexão do pesquisador sobre o tema abordado.

2.7.3 Conclusão ou Considerações finais

O título Conclusão ou o título Considerações finais (de acordo com o tipo de pesquisa que é realizada), implicará em uma recapitulação sintética dos resultados e da discussão constituindo-se no último Título. As considerações finais devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos. São extremamente importantes. Após o esclarecimento de todas as indagações da pesquisa, agora é necessário informar principais resultados e contribuições, comentários sobre a importância, relevância ou recomendações e sugestões para o uso prático de sua pesquisa em trabalhos futuros. A conclusão deve ser breve e basear-se em dados comprovados.

2.8 Elementos pós-textuais

2.8.1 Referências (ABNT NBR 6023, 2002)

É item obrigatório. Constitui-se na lista ordenada (ordem alfabética de autores consultados) dos trabalhos efetivamente citados pelo autor no texto. Não devem ser referenciados documentos que não os citados no texto. A palavra REFERÊNCIAS deve ser digitada em letras maiúsculas, negrito, fonte arial 16, centralizada. As referências devem ser digitadas, usando espaço simples entre as linhas e dois espaços simples para separá-las entre-si. Devem ter alinhamento “justificado”. As normas para a elaboração das Referências estão no Título 4.

3 CITAÇÕES NO TEXTO (ABNT NBR 10520, 2002)

Citação é a inclusão no texto de informações obtidas a partir de outras fontes, consideradas relevantes para o desenvolvimento do tema e que colaboram com as idéias do pesquisador. Pode ser direta, indireta e citação de citação. As citações
podem aparecer no texto ou em notas de rodapé. O ponto final da sentença deverá ser sempre após o nome do autor entre parênteses.

3.1 Citação direta

Constitui-se na transcrição literal de um trecho do texto de um determinado autor. Na citação direta, quando o autor é citado no decorrer do texto, ou seja, está incluído na sentença, seu sobrenome é digitado em letras maiúsculas e minúsculas, seguido do ano e página entre parênteses, porém, ao ser citado ao final de uma sentença, entre parênteses, seu sobrenome é escrito em letras maiúsculas, seguido do ano e página.

A citação direta com até três linhas entra no parágrafo, no alinhamento normal do texto, espaçamento 1,5 linha tamanho de letra 14, sendo colocada entre aspas. Além do autor e ano, conforme já assinalado é obrigatório a indicação da página consultada. Quando a citação for com mais de três linhas, deve ser destacada em novo parágrafo, recuada da margem esquerda com 4 cm, sem entrada de parágrafo, digitadas com tamanho de letra 12, espaçamento entre linhas simples e sem aspas. Além da citação do autor e ano, é obrigatório, também, conforme já citado, colocar o número da página consultada. É obrigatório dar um espaço “1,5 linha” antes e depois da citação, ficando a mesma em destaque. Sendo continuação do parágrafo anterior, a entrada será em letra minúscula, mesmo que no autor original esteja em letra maiúscula, caso contrário, não sendo continuação do parágrafo anterior, entrará com letra maiúscula.

3.1.1 Exemplo de citação direta com até três linhas (autor incluído na sentença)

Segundo Bremer (1994, p.23), “as formas de organização mental com o passar do tempo vão se aperfeiçoando e se solidificando até que estejam plenamente desenvolvidas, caracterizando-se um estado de equilíbrio”.

3.1.2 Exemplo de citação direta com até três linhas (autor citado no final da sentença)

“As formas de organização mental com o passar do tempo vão se aperfeiçoando e se solidificando até que estejam plenamente desenvolvidas, caracterizando-se um estado de equilíbrio” (BREMER, 1994, p.23).
3.1.3 Exemplo de citação direta com mais de três linhas (autor incluído na sentença), **sendo continuação do parágrafo anterior**.

Quanto à relevância do estudo da psicologia do desenvolvimento do ser Humano em todos seus aspectos, Bock (2001, p. 48) **afirma que:**

> o desenvolvimento Humano refere-se ao desenvolvimento mental e ao crescimento orgânico. O desenvolvimento mental está em constante construção, que se dá gradativamente através das estruturas mentais. As formas de organização mental com o passar do tempo vão se aperfeiçoando e se solidificando. Algumas estruturas mentais mantêm-se ao longo da vida e outras serão substituídas a cada nova fase da vida do indivíduo.

3.1.4 Exemplo de citação direta com mais de três linhas (autor citado no final da sentença), **não sendo continuação do parágrafo anterior**.

Há relevância do estudo da psicologia do desenvolvimento do ser Humano em todos seus aspectos.

> O desenvolvimento Humano refere-se ao desenvolvimento mental e ao crescimento orgânico. O desenvolvimento mental está em constante construção, que se dá gradativamente através das estruturas mentais. As formas de organização mental com o passar do tempo vão se aperfeiçoando e se solidificando. Algumas estruturas mentais mantêm-se ao longo da vida e outras serão substituídas a cada nova fase da vida do indivíduo (BOCK, 2001, p.48).

**Observação:** Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

a) supressões: [...]  
Exemplo: Segundo Sá (1995, p.27): “[...] por meio da mesma arte de ‘conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

b) interpolações, acréscimos ou comentários [ ]  
c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico  
Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação.  
Exemplo:  
> “Apesar das aparências, a **desconstrução do logocentrismo** não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293, grifo nosso).
3.2 Citação indireta

A citação é indireta quando é um texto redigido pelo autor do trabalho, mantendo fielmente a idéia original de outro autor. Em outras palavras, o pesquisador pode ler um trecho longo, interpretar o exposto pelo autor e apresentar uma síntese com suas próprias palavras. Aspas neste caso não são utilizadas, mas o pesquisador deve citar a fonte, com o sobrenome do(s) autor(es) e ano de publicação. Não se deve colocar o número da página da qual foram extraídas as idéias. Quando a citação possui um só autor e seu sobrenome é incluído na sentença deverá ser grafado em letras maiúsculas e minúsculas, com o ano entre parênteses, porém, ao ser citado ao final de uma sentença, entre parênteses, seu sobrenome é escrito em letras maiúsculas, vírgula, seguido do ano. Quando a citação possui até três autores, no final da sentença os sobrenomes dos mesmos, em letras maiúsculas, são separados por ponto e vírgula (;) enquanto que incluídos na sentença são grafados em letras maiúsculas e minúsculas seguidos de vírgula e “e” se forem três ou apenas “e” se forem dois. Quando a citação pertencer a mais de três autores cita-se o sobrenome do primeiro, seguido da expressão “et al.” (e colaboradores).

3.2.1 Exemplo de citação indireta com um autor citado ao final da sentença

Os Contos de Fadas tocam profundamente no desenvolvimento Humano, pois as crianças, no momento que passam a ter contato com eles, iniciam um processo de construção do eu, ou seja, os contos despertam a imaginação e a valorização. Assim, a criança vai tornando consciente, através da fantasia, situações até então sabidas como inconscientes (MACHADO, 2001).

3.2.2 Exemplo de citação indireta com um autor incluído na sentença

Segundo Machado (2001), os Contos de Fadas tocam profundamente no desenvolvimento Humano, pois as crianças, no momento que passam a ter contato com eles, iniciam um processo de construção do eu, ou seja, os contos despertam a imaginação e a valorização. Assim, a criança vai tornando consciente, através da fantasia, situações até então sabidas como inconscientes.
3.2.3 **Exemplo de citação indireta com dois autores do mesmo artigo, citados no final da sentença**

A personalidade é definida como tudo aquilo que distingue um indivíduo de outros indivíduos, ou seja, o conjunto de características psicológicas que determinam a sua individualidade pessoal e social (ANDERSON; MATOS, 2001).

3.2.4 **Exemplo de citação indireta com dois autores do mesmo artigo, incluídos na sentença**

Segundo Anderson e Matos (2001) a personalidade é definida como tudo aquilo que distingue um indivíduo de outros indivíduos, ou seja, o conjunto de características psicológicas que determinam a sua individualidade pessoal e social.

3.2.5 **Exemplo de citação indireta com mais de três autores do mesmo artigo, incluídos na sentença**

Segundo Almeida et al. (2002) a estrutura da personalidade é a base que organiza e une entre si as diferentes condutas e disposições da pessoa, sendo que a organização total dá a consistência dessa conduta.

3.2.6 **Exemplo de citação indireta com mais de três autores do mesmo artigo, citados no final da sentença**

A estrutura da personalidade é a base que organiza e une entre si as diferentes condutas e disposições da pessoa, sendo que a organização total dá a consistência dessa conduta (ALMEIDA et al., 2002).

3.2.7 **Exemplo de citação indireta com três autores de três artigos diferentes, referentes ao mesmo assunto, no final da sentença**

Os autores devem ser citados em ordem alfabética e não cronológica separados por ponto e vírgula.

Ela polariza e encaminha, sobre a forma de demanda coletiva, as necessidades de todos (FONSECA, 1999; PAIVA, 1997; SILVA, 2001).

Observações:
a. Em qualquer tipo de citação (direta ou indireta), quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentar a inicial do nome.

Exemplo:
(BARBOSA, C. 1956)
(BARBOSA, M. 1956)

b. Citações de um mesmo autor com publicações no mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

Exemplo:
(DESCARTES, 1995a)
(DESCARTES, 1995b)

c. As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos:
(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

3.3 Citação de citação

A citação de citação é a transcrição na íntegra ou interpretação do pesquisador de um trecho de um artigo do qual se teve conhecimento por intermédio de uma segunda fonte e que não há possibilidade de se ter acesso ao original, pois o mesmo faz parte de edição esgotada de uma revista, está em língua não dominada pelo pesquisador ou então é muito antigo, não sendo possível obtê-lo nem mesmo em bibliotecas públicas ou universitárias. Deve-se, porém, ter certeza que a fonte que o cita ou faz conseqüentes interpretações e afirmações é fidedigna.

Na citação de citação indireta incluída na sentença deve-se colocar o sobrenome do autor original em maiúsculas e minúsculas e entre parênteses o ano do autor original seguido da expressão “apud” (que significa citado por), em itálico, sobrenome do autor que o citou, em letras maiúsculas, e do ano do trabalho deste
último. Este procedimento é válido também quando se tratar de mais de um autor. Quando a citação de citação indireta é feita no final da sentença, coloca-se entre parênteses o sobrenome do autor original em maiúsculas, o ano do autor original seguido da expressão “*apud*”, sobrenome do autor que o citou, em letras maiúsculas, e do ano do trabalho deste último.

Na citação de citação direta deverá constar, também, a página do autor original, bem como a página do autor que fez a referida citação, além do já explicado anteriormente. Veja os exemplos.

3.3.1 Exemplo de citação de citação indireta incluída na sentença

Segundo Mendes (1925, *apud* ANDERSON, 2003), a interação e a comunicação entre as crianças são as conseqüências mais evidentes da linguagem, sendo, portanto, a palavra a grande possibilidade de exteriorização da vida interior e desta forma a possibilidade de corrigir ações futuras.

3.3.2 Exemplo de citação de citação indireta no final da sentença

A comunicação entre as crianças são as conseqüências mais evidentes da linguagem, sendo, portanto, a palavra a grande possibilidade de exteriorização da vida interior e desta forma a possibilidade de corrigir ações futuras (MENDES, 1925, *apud* ANDERSON, 2003).

Deve-se ressaltar aqui, que nestes dois exemplos, somente o autor consultado constará das Referências, neste caso, ANDERSON.

3.3.3 Exemplo de citação de citação direta incluída na sentença


> o empreendedor é o agente do processo de destruição criativa, que é o impulso fundamental que aciona e mantém em marcha o motor capitalista, constantemente criando novos produtos, novos métodos de produção, novos mercados e, implacavelmente, sobrepondo-se aos antigos métodos menos eficientes e mais caros.

3.3.4 Exemplo de citação de citação direta no final da sentença

Na atualidade, muito tem sido discutido sobre o papel do empreendedor. O empreendedor é o agente do processo de destruição criativa, que é o impulso fundamental que aciona e mantém em marcha o motor capitalista, constantemente
criando novos produtos, novos métodos de produção, novos mercados e, implacavelmente, sobrepondo-se aos antigos métodos menos eficientes e mais caros (SHUMPETER, 1983, p. 54 apud DEGEN, 1989, p.21).

Da mesma forma, somente o autor consultado constará das Referências, neste exemplo, DEGEN.

### 3.4 Citação de artigos eletrônicos

Quando a citação é feita no texto deve seguir as normas já estabelecidas para a citação de autores, sendo que o ano será o do acesso na internet, caso este não esteja especificado no artigo (título Referências, item 4.11). Se a citação não tiver autor, deve-se colocar entre parênteses, no final do parágrafo, o site da internet onde a informação foi obtida. No item “Referências” o mesmo deverá entrar pelo título do artigo, seguido de “disponível em”, o site utilizado e “acesso em”. O mês da data do acesso será grafado com as três primeiras letras, com exceção do mês de maio que será usado na íntegra, seguido de ponto. Devem-se evitar citações da internet sem autores definidos.

#### 3.4.1 Exemplo de citação de artigo on line, sem autor

A secretária, na década de 50, sem encontrar um referencial profissional, utilizou o modelo que já conhecia dentro do seio familiar, levando para a empresa características de servilidade, falta de criatividade e decisão. Logo depois, nos anos 60, a secretária torna-se um modelo de status gerencial para o chefe, ou seja, servia de objeto decorativo, para muitos, um artigo de luxo (http://fenassec.com.br/artigos/art58.htm>).

### 3.5 Citação de informação verbal

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar, entre parênteses a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo: No texto:
O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹

No rodapé da página:

3.6 Citação de trabalhos em fase de elaboração

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo: No texto:
Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, século XIX e XX (em fase de elaboração)¹.

No rodapé da página

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002

3.7 Citação com texto traduzido

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

3.8 Notas de rodapé

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas, com fonte 11 e espaço simples.

Exemplo:

¹Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem, o estudo de Netzer (1976) ²Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de RAHNER (1962).
3.8.1 Notas de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada Título ou parte. Não se inicia a numeração a cada página. A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa. As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se expressões, abreviadas quando for o caso: idem - mesmo autor – id, seguido do ano e página. Para maiores informações sobre citações em notas de rodapé deve-se consultar a ABNT NBR 10520: 2002, item 7.1 p.5.

Exemplo:__________________________


4 REFERÊNCIAS

Conforme assinalado anteriormente as referências, obrigatoriamente apresentadas ao final do artigo, em ordem alfabética, deverão ser digitadas à margem esquerda da folha, utilizando-se espaço simples entre as linhas na referência e espaço duas vezes o simples entre as mesmas, identificando-se assim cada documento utilizado no desenvolvimento da pesquisa. Apresentaremos agora as normas de apresentação e exemplos para diferentes referências. Cabe destacar aqui, que a edição de livro só poderá ser citada a partir da segunda. Por outro lado, não há necessidade de usar a palavra Editora a menos que esta não seja conhecida. Se não houver data no documento, registra-se uma data aproximada entre colchetes ([1986]).

4.1 Livro

4.1.1 Livro com um único autor


4.1.2 Livro com dois autores


4.1.3 Livro com três autores

SOBRENOME, nome abreviado; SOBRENOME, nome abreviado; SOBRENOME, nome abreviado. título (negrito): subtítulo (sem negrito). Edição. Local: Editora, ano.


4.1.4 Livro com mais de três autores


4.1.5 Livro com autoria desconhecida.


Observação: Autor referenciado mais de uma vez, seja livro, artigo ou resumo. Na primeira vez, proceder como previamente estabelecido. Nas referências seguintes à primeira, substituir o nome por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto. (Reforçando: isto é válido somente se o autor é mencionado na referência imediatamente anterior).

Ex.:


4.1.6 Documentos traduzidos.

Pode-se indicar a fonte da tradução, quando mencionada.


4.1.7 Capítulo de livro


4.2 Trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, conferências, simpósios etc.)

4.2.1 Evento como um todo


4.2.2 Trabalho apresentado em evento:


4.3 Monografia no todo


4.4 Teses e dissertações


4.5 Entidades coletivas (órgãos do governo, empresas etc.)

4.5.1 Entidade independente.

Entrar diretamente pelo nome da entidade. NOME DA ENTIDADE. Título (negrito): subtítulo (sem negrito). Local, data.


4.5.2 Órgão governamental com nome genérico


4.6 Publicações em periódicos (revistas científicas)

Observações: a. Na falta de editor colocar [s.n.] que indica (sine nomine). b. Na falta do nome do local, utiliza-se a expressão sine loco, abreviada, entre colchetes [S.L.]. c. O título do periódico pode ser abreviado, conforme a ABNT NBR 6032

4.6.1 Publicação periódica como um todo

Título da revista. Local de Publicação: editor, data de início e data de encerramento da publicação, se houver.


4.6.2 Artigos publicados em periódicos

SOBRENOME, nome (abreviado) (autor do artigo). Título do artigo. Título da revista (em negrito), cidade, volume, número do fascículo (sem negrito), com página inicial e final do artigo, ano de publicação.


4.7 Artigo de revistas não especializadas e jornais

4.7.1 Artigos de revistas não especializadas

Ex.: Com autor

Ex.: Sem autor

4.7.2 Artigos de Jornais


4.8 Documentos jurídicos (leis, decretos, portarias e normas)


4.9 Verbetes de enciclopédias e dicionários
4.9.1 Enciclopédias

NOME DA ENCICLOPÉDIA, local de publicação seguido de dois pontos, editora, ano e páginas iniciais e finais, separadas por um traço, em que se encontram os materiais pesquisados.


4.9.2 Dicionários

NOME DO AUTOR, seguido do nome do dicionário em negrito, edição, local de publicação, editora, ano, página.


4.10 Materiais Especiais

4.10.1 Documentos iconográficos.

Incluem-se aqui: fotografia, conjunto de transparências, diapositivos, gravura, pintura à óleo, desenho técnico.

SOBRENOME, Prenome (abreviado). Data. Título, local da produção, produtor, descrição física do material.

Ex.: Diapositivos (slides)

Ex.: Fotografia em papel
KOBAYASHI, K. Doenças dos xavantes. 1980. 1 fot., color. 18cm x 56cm.

Ex.: conjunto de transparências

4.10.2 Documentos cartográficos

Incluem-se aqui: atlas, mapas, globo, fotografia aérea, imagem de satélite TÍTULO. Local da produção: produto. Data. Descrição específica do material e escala.

Ex.: Mapas.
Ex.: Atlas.

4.10.3 Partituras

SOBRENOME, nome. Título. Local: editora, data. (características do material).

Ex.: 

4.10.4 Documentos tridimensionais

Incluem-se aqui: esculturas, maquetes, objetos e suas representações.

Ex.: 
DUCHAMP, P. M. Esculturas para viajar. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida. Original destruído.

4.10.5 Ilustrações

Podem-se indicar as ilustrações de qualquer natureza pela abreviatura il.; para ilustrações coloridas, usar il. Color.

Ex.: 

4.10.6 Imagem em movimento

Inclui filmes, videogames, DVD, entre outros.
TITULO, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Ex.: 

4.10.7 Documento sonoro no todo

Inclui disco, CD, cassette, rolo, entre outros. Os elementos essenciais são: compositor(es) ou intérprete (s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

Ex.: 
MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD

4.10.8 Documento sonoro em parte

Inclui partes e faixas de documentos sonoros. Os elementos essenciais são: compositor (es) intérprete (s) da parte (ou faixa de gravação), título, seguidos da expressão In:; e da referência do documento sonoro no todo. No final, a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.


4.11 Normas para documentos em meio eletrônico (disquete, CD-ROM, internet, on-line, etc.)

4.11.1 Artigos acessados diretamente na Internet (on-line).

Ex.: Com autor


Ex.: Com autor


Ex.: Sem autor


4.11.2 Artigo publicado em CD-ROM


4.11.3 Monografia em meio eletrônico


Ex.:

4.11.4 Artigos de periódicos


4.11.5 Artigos de Jornais

Obedecer ao padrão indicado para artigo de jornal, acrescido das Informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, on-line etc.).


4.11.6 Evento em meio eletrônico

4.11.6.1 Evento como um todo

NOME DO EVENTO. Numeração, ano e local de realização. Título (negrito), local de publicação, editora e ano. Acrescentam-se informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, on-line etc.).


4.11.6.2 Trabalhos apresentados em reuniões científicas


Ex.:

4.11.7 Documentos jurídicos

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documentos jurídicos, acrescido das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, on-line etc.).


4.11.8 Documentos iconográficos

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documentos iconográficos, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, on-line etc.).


 APÊNDICE A - Modelo de PRIMEIRA PÁGINA

O cibercorpo: nova possibilidade identitária - Ricardo de Jesus Ramos Poli, Cristina Paula da Silva, Mario Luis Ferrari Nunes.
O cibercorpo: nova possibilidade identitária.

(5 espaços 1,5 linhas)

R.de. J. R. POLI.¹; C. P. da. SILVA.¹; M. L. F. NUNES²

¹ Graduado, Bacharel e Licenciado Curso de Educação Física, Área da Saúde, Centro Universitário Ítalo Brasileiro – UniÍtalo, São Paulo - SP, Brasil.

²Doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), docente do curso de Educação Física, Área da Saúde, Centro Universitário Ítalo Brasileiro – UniÍtalo, São Paulo - SP, Brasil.

E-mail- mario.nunes@prof.italo.br; ric.poli@uol.com.br ; cristinapaulafc@hotmail.com
RESUMO

É de conhecimento geral que o corpo tornou-se o lugar por excelência das tecnologias. A cada dia novas notícias circulam acerca de cirurgias plásticas que instauram próteses diversas, realizam implantes e transplantes, das inseminações artificiais, das redes sociais, sem deixar de lado o mapeamento genético e a nova forma de olhar e pensar o corpo. Mais do que a manipulação estética da sua superfície ou do aprimoramento de suas capacidades físicas, sem dúvida, assistimos a uma celebração crescente da modificação contínua do corpo. O presente artigo tenciona apresentar parte das novas configurações atribuídas ao corpo na sociedade contemporânea. Discute as novas possibilidades de atuação atribuídas ao corpo virtual ou “cibercorpo” como forma de remodelamento ou transferência de consciência para um corpo formado a partir das interações com a tecnologia. Considera este novo modelo de corpo como importante fator de transformação das identidades culturais, visto que ele torna cada vez mais impossível entender o que é humano. Conclui que, por meio da cultura tecnológica, novos passos estão sendo dados para redefinir novas formas de ver e atuar no/com o mundo.

**Palavras-chave:** cibercorpo, ciborgue, corpo virtual, corporeidade, identidade cultural.
ABSTRACT

It belongs to general recognition that the body became the excellence place for technologies. Each day new news circulate concerning surgeries plastic arts that establish several prosthesises, they accomplish implants and transplants, of the artificial inseminations, of the social nets, without letting aside the genetic plotting, the new form of looking and to think the body. More than the manipulation aesthetics of its surface or of the refinement of its physical capacities, without a doubt, we watch an increasing celebration of body continuous modification. The present article intends to present part of the new configurations attributed to the body in the contemporary society. It argues the new performance possibilities attributed to the virtual body or “cyberbody” as a form of modification or transfer of conscience for a new body formed from the interactions with the technology. It considers this new model body as an important transformation factor of the cultural identities, since is more and more impossible to understand what human beings. It concludes that, by means of the technological culture, new steps are being given to redefine new forms of see and to act in/with the world.

Keywords: cyberbody, cyborg, cultural identity.
APÊNDICE E – Observações

1. Serão publicados somente os trabalhos aprovados por parecerista externo das áreas correspondentes (Saúde, Educação e Negócios).

2. É vedada a reprodução dos trabalhos em outras publicações eletrônicas. Os direitos autorais dos trabalhos aceitos serão cedidos à Revista.

3. Os artigos que não estiverem de acordo com as normas acima referidas e/ou tiverem sido recusados pelo Corpo Editorial, serão devolvidos ao(s) autor(es). Em havendo interesse, depois de atendidas as alterações recomendadas, o(s) autor(es) do artigo poderá (ão) submetê-lo a nova apreciação.

4. Os casos não previstos por estas Normas serão resolvidos pelo Conselho Editorial da Revista.

5. Os artigos, representando a expressão do ponto de vista de seus autores e não a posição oficial da Revista “UniItalo em Pesquisa”, bem como a exatidão das referências são de inteira responsabilidade dos autores.

6. O termo de autorização deverá ser reproduzido e assinado pelo (s) autor(es) dos artigos e encaminhados ao Centro de Pesquisa (CEPESq – UniItalo).

7. A contribuição será obrigatoriamente original e inédita, e não poderá estar sendo avaliada para publicação em outra revista. É necessário indicar a modalidade de publicação enviada.


9. Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

10. Cinco é o número máximo de autores por artigo a ser publicado na revista.

Os artigos a serem submetidos ao Conselho Editorial da Revista “UniItalo em Pesquisa”, para apreciação, deverão ser enviados pela Internet, no endereço genofre.pesquisa@uniitalo.it